



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Enfermagem

Componente curricular: O Cuidado de Enfermagem ao Adulto e Idoso em Condição Crítica de Saúde

Fase: 8ª fase

Ano/semestre: 2016/2

Número da Turma: 15062

Número de créditos: 8 (3 teóricos, 1 de laboratório e 4 prático / os acadêmicos serão divididos em grupos de no máximo 4 integrantes para as atividades teórico-práticas no Pronto Socorro e 2 dois integrantes para as atividades teórico-práticas na Unidade de Terapia Intensiva)

Carga horária = 144h/a e 120 horas/relógio

Professores-

Gelson Aguiar da Silva -
Sílvia Silva de Souza -
Tatiana Gaffuri da Silva -
Fabiana Haag-

Atendimento ao Aluno: Mediante agendamento com professores da disciplina (Tatiana.silva@uffs.edu.br, [Sílvia.souza@uffs.edu.br](mailto:Silvia.souza@uffs.edu.br), Gelson.silva@uffs.edu.br, Fabiana.haag@uffs.edu.br).

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

E como objetivos específicos:

- Propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;
- Desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

3 EMENTA

O cuidado intensivo e de emergência ao indivíduo adulto e idoso em condição crítica de saúde e sua família. Avaliação das condições críticas de saúde. Desenvolvimento da assistência de Enfermagem em unidades de Pronto Socorro, internações clínico-cirúrgicas e terapia intensiva. Conduta terapêutica e assistencial ao adulto e idoso em situação crítica. Organização dos ambientes/unidades críticas. Desenvolvimento da reflexão no atendimento ao adulto e idoso na captação e doação de órgãos. Atividades teórico-práticas nos serviços de saúde.

4 OBJETIVOS

Introduzir o acadêmico no contexto do cuidado de enfermagem ao adulto e idoso nas condições críticas de saúde, desenvolvendo habilidades técnicas e conhecimentos científicos, inter-relacionados com as atividades teórico-práticas no ambiente hospitalar.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Data e local do encontro	h/aula	Conteúdo	Professor
1 de agosto	1	Apresentação do Plano de Ensino Humanização: Programa Nacional de Humanização Hospitalar, Abordagem com paciente, família e equipe. O ambiente da UTI	Todos Sílvia
2 de agosto manhã	2	Trauma crânio-encefálico: Tipos de trauma, Tipos de hematoma, Edema cerebral, Hipertensão intracraniana, Avaliação neurológica, Derivação ventricular externa (DVE), Cuidados com DVE	Tatiana

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

3 de agosto Tarde	3	Politrauma: Trauma torácico, Trauma abdominal Trauma pelvico, Trauma facial, Trauma musculoesquelético.	Gelson
4 de agosto Manha	4	Distúrbio Acido - Básico Gasometria -	Tatiana
4 de agosto Tarde	5	Insuficiência Respiratória Aguda (hipoxêmica, hipercapneica) Síndrome do desconforto respiratório. Pneumonia Associada a Vent. Mecânica (VM) Ventilação Mecânica (tipos, classificação, cuidados)	Silvia
5 de agosto Manha	6	Ventilação Mecânica (tipos, classificação, cuidados), cuidados de enfermagem	Silvia
5 de agosto Tarde	7	Infarto Agudo do Miocárdio: Tipos, cuidados, - Edema Agudo de Pulmão (causas, cuidado).	Fabiana
9 de agosto Manha	8	Prova 1 até VM	Gelson e Fabiana
9 de agosto Tarde	9	Choques (neurogênico, hipovolêmico, anafilático e séptico)	Tatiana
10 de agosto tarde	10	Manchester TRM (tipos, cuidados) Guillan barre, Miastenia gravis, ELA (conceito, fisiopatologia, cuidados de enf.)	Gelson Laboratório
11 de agosto manha	11	Eletrofisiologia, Arritmias cardíacas, Eletrocardiograma.	Tatiana
12 de agosto Manha	12	Estudo Clínico	Tatiana
12 de agosto Tarde	13	Parada cardiociruculatória (tipos de parada, cuidados, tratamento e prática). Interpretação dos tipos de parada,	Fabiana Laboratório
ATP 16 de agosto à 28 de setembro-			
5 de outubro tarde	14	Estudo clínico	Tatiana Laboratório

	15	Acidente vascular encefálico (definição, tipos, complicações, cuidados, linha de cuidado do AVE, protocolos, guidelines) Malformação arteriovenosa, hidrocefalia, derivação ventricular e peritoniais.	Tatiana
6 de outubro manha	16	Prova 2 - IAM, EAP, Choques, Sepsis (SOFA, qSOFA, TIMI, APACHE, SAPSII) PCR, Arritmias.	Tatiana
19 de outubro tarde	17	OCUPAÇÃO: Abordagem das Complicações agudas da DM: Síndrome hiperosmolar não cetótica e Síndrome cetótica. Controle glicêmico na Unidade e Terapia Intensiva	Fabiana
20 de outubro manha	18	OCUPAÇÃO: Rabdomiólise. Síndrome compartimental	Silvia
RECUPERAR	19	Monitorização invasiva (PIA, PVC, PAM), Insuficiência Renal Aguda (tipos, cuidados, causas) Hemodiálise (conceituação, cuidados)	Fabi Silvia laboratório
RECUPERAR	20	Prova 3 (Manchester - TRM Guillan barre Miastenia gravis, Ela- Monitorização invasiva, Insuficiência Renal Aguda+ hemodiálise, AVE	Gelson
RECUPERAR	21	Doação de órgãos e transplante (protocolo, legislação, cuidados com o potencial doador-identificação, manutenção e processo).	Silvia
RECUPERAR	22	Avaliação 4: Revisão narrativa, relato de experiência, estudo de caso. Linha de cuidado do AVE, Linha de cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio, Rede de Urgência e Emergência-RUE, Acidentes de trânsito e politraumatismo. Cuidado ao paciente terminal na Unidade de Terapia Intensiva- cinco grupos com 4 acadêmicos.	Todos
RECUPERAR	23	- Recuperação da MPI.	

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do componente curricular incluem dinâmicas, estudo independente, estudo dirigido, aula expositivo-dialogada, seminário, estudos de caso, atividades teórico-práticas em laboratório e instituição hospitalar.

- Dinâmica integrativa e de sensibilização,

- O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo acadêmico conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula, utilizando livros, artigos científicos e suporte extraclasse dos professores.
- Aula expositivo-dialogada: quadro, slides em arquivo Power Point.
- Estudos de caso e exercícios: livros, periódicos, papel, canetas.
- Atividades Teórico-Práticas em laboratório: simulação do cuidado de enfermagem ao adulto, idoso e família em condição crítica de saúde.
- Atividades Práticas em instituição hospitalar: realização de cuidado de enfermagem ao adulto, idoso e família em condição crítica de saúde na Unidade de Terapia Intensiva e Pronto Socorro do Hospital Regional do Oeste.
- Artigo.

7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Explicita o modo como será desenvolvido o processo de avaliação no componente curricular, em consonância com o PPC do curso e com o Regulamento da Graduação da UFFS:

1- Cabe ao professor do componente curricular: *“Apresentar e esclarecer a proposta de avaliação, envolvendo definição dos objetivos, dos critérios de análise, dos instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, seminários, trabalhos em grupo, entre outros) e da concepção de avaliação, presente no Plano de Ensino”* (Art. 75, § I).

2- *“Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”* (Art. 77).

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada no transcorrer das atividades propostas de forma diagnóstica, processual, contínua, cumulativa e formativa, visando a aprendizagem do conteúdo abordado no componente curricular. O componente curricular prevê quatro (4) avaliações teóricas, e um (1) seminário e avaliação das ATP.

A MP1 será composta de três (3) avaliações correspondendo a 50% da nota:

Avaliação 1: 10,0

Avaliação 2: 10,0

Avaliação 3: 10,0

Avaliação $1+2+3/3 = MP1$



A MP2 será composta por 2 avaliações correspondendo a 50% da nota, conforme instrumentos de avaliação:

Desempenho nas ATP: 7,0 + Revisão bibliografica: 3,0 = MP2

Média final = (MP1 + MP2)/2.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Conforme o Art. 79 do atual Regulamento da Graduação da UFFS: *“Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.*

MP1= (média de MP1+ prova de recuperação)/2.

A média parcial 1 prevê como REC , prova escrita com realização de “média aritmética” (soma da nota da MP 1 com nota da avaliação da recuperação/2),

A MP 2 prevê avaliação durante o processo de realização das atividades teórico práticas e confecção do artigo.

Conforme previsto na **RESOLUÇÃO Nº 4/2014 –CONSUNI/CGRAD:**

Art.76 O resultado dos instrumentos de avaliação e de recuperação deve ser registrado no Diário de Classe ao longo do semestre letivo.

Art. 79 Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados.

Art. 80 O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular.

8 REFERÊNCIAS



8.1 - BÁSICA

(são aquelas referências que darão suporte ao trabalho e estudo na sala de aula, nos diversos temas e unidades de ensino. É preciso manter mais da metade da Bibliografia Básica apresentada no PPC, devendo constar no acervo da biblioteca)

FORTES, J. K. **Enfermagem em emergência**. São Paulo: EPU, 1986.

GOMES, M. A. et al. (Cols.). **Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva**. São Paulo: EPU, 1988.

HUDAK, C. M. **Cuidados intensivos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.

PADILHA, K. G. **Enfermagem na UTI**. São Paulo: Manole, 2009.

SCHULL, PatriciaDwyer (Dir.). **Enfermagem básica: teoria e prática**. São Paulo: Rideel, 1996.

SWEARINGEN, P. L. **Manual de enfermagem no cuidado crítico**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

8.2 COMPLEMENTAR

(são aquelas referências que são indicadas para aprofundamento de estudos com no mínimo 05 das referidas no PPC, presentes no acervo da biblioteca, podendo o professor acrescentar outras na forma de sugestão, desde que se viabilize o acesso às mesmas.)

CINTRA, E., NISHIDE, V.; NUNES, V. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico**. São Paulo: Atheneu, 2000.

BRUNNER &SUDDARTH: Exames Complementares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

CHEREGATTI, Aline;AMORIM,Carolina,P: Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Editora: Martinari.

IRWIN, Richard S.; RIPPE, James M. **Manual de terapia intensiva**. 3. ed. São Paulo: Medsi, 2003. 895 p.

KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

MENA BARRETO, S.S. et al. **Rotinas em terapia intensiva**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MORTON, PatriciaGonce; FONTAINE, Dorrie K. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística**. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010. 1500 p



NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PETROIANU, Andy: Urgências Clínicas e Cirúrgicas. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2002.

SILVA, Maria Júlia Paes da. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Gente, Loyola, 2005.

SMELTZER, Suzanne C. O'Connell et al. **Brunner&Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2 v.

ZUÑIGA, Quênia Gonçalves Pinheiro. **Ventilação mecânica básica para enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2004. 92 p.

Silvia Silveira de Souza - 2033432

Tatiana Gilre

1954644

~~Carla Maria de Souza~~ - 1750175

Fabiana Brunhaga - 2162977



VALÉRIA SILVANA FAGANELLO MADUREIRA
Coren/SC 30910. Siape nº. 1952818
Coordenadora do Curso de Enfermagem
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
Campus Chapecó - SC

